

Escabiose felina no gato errante – Relato de caso

Feline scabies on wandering cat - Case Report

DOI:10.34117/bjdv5n12-300

Recebimento dos originais: 07/11/2019

Aceitação para publicação: 20/12/2019

Tiago Conceição dos Santos

Médico Veterinário

Instituição: Curso de Medicina Veterinária, Universidade Santo Amaro, São Paulo, Brasil

Endereço: R. Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340 - Jardim das Imbuías, São Paulo - SP, CEP: 04829-300

Bruna Regina Figura da Silva

Mestrado em Medicina e Bem-Estar Animal

Instituição: Universidade Santo Amaro, São Paulo, Brasil

Endereço: R. Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340 - Jardim das Imbuías, São Paulo - SP, CEP: 04829-300

Daniela Gabriel Reggiani

Mestranda em Medicina e Bem-Estar Animal

Instituição: Universidade Santo Amaro, São Paulo, Brasil

Endereço: R. Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340 - Jardim das Imbuías, São Paulo - SP, CEP: 04829-300

Millena Leme de Campos

Mestranda em Medicina e Bem-Estar Animal

Instituição: Universidade Santo Amaro, São Paulo, Brasil

Endereço: R. Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340 - Jardim das Imbuías, São Paulo - SP, CEP: 04829-300

Jairo Alfonso Mendoza Roldan

Doutor em Ciências

Instituição: Università degli studi di Bari Aldo Moro

Endereço: Piazza Umberto I – 70121. Bari, Itália

Valéria Castilho Onofrio

Docente do Mestrado em Medicina e Bem-Estar Animal

Instituição: Universidade Santo Amaro, São Paulo, Brasil

Endereço: R. Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340 - Jardim das Imbuías, São Paulo - SP, CEP: 04829-300

Jonas Moraes-Filho

Docente do Mestrado em Medicina e Bem-Estar Animal

Instituição: Universidade Santo Amaro, São Paulo, Brasil

Endereço: R. Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340 - Jardim das Imbuías, São Paulo - SP, CEP: 04829-300

RESUMO

A sarna notoédrica é uma dermatose crostosa, descamativa e pruriginosa que acomete gatos causada pelo ácaro *Notoedres cati*. Por se tratar de uma zoonose o tratamento correto deve ser realizado com urgência. A terapia convencional é baseada no uso de medicamentos da classe das avermectinas. O presente relato descreve um caso de sarna notoédrica diagnosticada por raspado cutâneo em um gato errante na cidade de São Paulo. O animal apresentava lesões de pele na cabeça e regiões cervical dorsal e ventral. O tratamento foi realizado com 3 aplicações tópicas de selamectina (Revolution®) com intervalo de 30 dias entre as aplicações. Foi observada a cura completa, confirmada através de raspados cutâneos negativos. Esse resultado sugere a eficácia da Selamectina contra os ácaros *Notoedres cati*, apesar do tempo de duração do tratamento.

Palavras chave: Gato, zoonose, *Notoedres cati*, selamectina.

ABSTRACT

Notoedric mange is a crusted, scaly and itchy dermatosis that affects cats caused by the mite *Notoedres cati*. Because it's a zoonosis, the correct treatment must be performed urgently. Conventional therapy is based on the use of avermectin-class medications. This report describes a case of notoedric mange diagnosed in a street cat in São Paulo city. The animal had skin lesions on the head in addition to dorsal and ventral cervical regions. The treatment was performed through 3 topical applications of Selamectin (Revolution®) with 30 days apart. Complete cure was confirmed by negative skin scrapings. This result suggests the efficacy of Selamectin against *Notoedres cati* mites, despite the duration of treatment.

Keywords: Cat, zoonosis, *Notoedres cati*, selamectin.

1 INTRODUÇÃO

A escabiose felina, também conhecida como sarna notoédrica e ainda “sarna de cabeça e pescoço” é uma doença parasitária, contagiosa, não sazonal, sem predileção por raça, sexo ou idade que acomete os gatos, cães, roedores e, eventualmente pode causar doença transitória no homem (LARSSON & LUCAS, 2019). O agente etiológico da escabiose felina é o ácaro *Notoedres cati*, pertencente à Classe Arachnida, Ordem Acarina, Subordem Sarcoptiforme, Família Sarcoptidae e Gênero *Notoedres* (FRASER et al., 1991; BRUM, 2007). O ácaro *N. cati* é morfologicamente similar ao *Sarcoptes scabiei* (sarna canina), assim como seu ciclo evolutivo, com duração de aproximadamente vinte dias (MONTEIRO, 2010).

Assim como sua congênere canina (sarna sarcóptica) é considerada uma enfermidade intensamente pruriginosa. Entretanto, alguns autores afirmam que a intensidade do prurido na escabiose felina é bastante variável, possivelmente pelo hábito “lambedor” e “não coçador” que os felinos apresentam (LARSSON & LUCAS, 2019).

As lesões cutâneas são representadas por pápulas eritematosas, pruriginosas, encima por densas crostas amarelo-acinzentadas. A pele torna-se queratótica e liquenificada, principalmente na região cefálica (LARSSON & LUCAS, 2019).

A história de manutenção, em gatis ou em gaiolas de contenção, em estabelecimentos de banho e tosa: hábitos errantes e de contato com outros felinos; relato de acometimento com outros animais

da propriedade e/ou contactantes humanos, apresentando prurido noturno ou pós-banho; de terapia pretérita e de resposta a ela, é de extrema valia para a consecução diagnóstica, tal como o exame dermatológico, com a evidenciação do acometimento, principalmente de pavilhões auriculares e de região cefalocervical (LARSSON & LUCAS, 2019).

Visto que a doença se trata de uma zoonose é de extrema importância a realização de tratamento imediato e adequado, assim como a orientação dos proprietários em relação aos cuidados básicos de manejo do animal acometido (CHAKRABARTI 1986; FOIL 2003). São utilizadas lactonas macrocíclicas, da Classe das Avermectinas e banhos com acaricidas e/ou sabonetes de enxofre, com duração de até duas semanas após o desaparecimento dos sinais clínicos (OLIVEIRA e DI STASI, 2012).

O presente relato descreve um caso de sarna notoédrica diagnosticada por raspado cutâneo em um gato errante na Zona Sul da cidade São Paulo.

2 RELATO DE CASO

Em setembro de 2018 foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (UNISA), um felino doméstico errante resgatado, sem raça definida, macho, adulto jovem, não castrado com histórico desconhecido.

Ao exame físico constatou-se: mucosas hipocoradas, desidratação, apatia, ventroflexão cervical e, alterações cutâneas importantes: hiperqueratose, descamação em região de cabeça, região cervical ventral e dorsal e região interescapular, com rarefação pilosa e presença de secreção purulenta. Além disso, apresentava lesão perfurante em globo ocular esquerdo, com protrusão de conteúdo ocular (Figuras 1 e 2). Não havia alterações nos demais parâmetros fisiológicos (frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura), e em palpação abdominal.

O animal foi mantido na internação por 12 horas, sendo medicado com solução de Ringer simples (Reposição de desidratação, IV), Ranitidina (2mg/kg, SC), Dipirona (12,5 mg/kg, SC), Ivermectina (0,2 mg/kg, SC), Penicilina Benzatina (0,1ml/kg, IM) e Ferroject- B12®¹ (1 ml, IM). No dia seguinte, foi coletada amostra de sangue periférico do paciente para realização de hemograma, o qual apresentou as seguintes alterações: hematócrito de 14% com severa anisocitose e policromasia, além de leucocitose por neutrofilia, discreta linfocitose e intensa monocitose. Realizou-se o exame parasitológico de raspado cutâneo, positivo para ovos e formas adultas de parasitas acarinos morfológicamente semelhantes ao ácaro *N. cati*, confirmando o diagnóstico de Escabiose felina (Figura 3). Sendo assim, após o diagnóstico aplicou a Selamectina (Revolution®) por via tópica.

Os primeiros cinco dias de tratamento foram caracterizados por melhora clínica, principalmente em relação às lesões cutâneas, com diminuição da formação de crostas, cicatrização e redução das feridas.

Um mês após a realização dos exames, uma nova dose de Selamectina foi administrada e realizou-se um novo exame parasitológico de raspado de pele, com resultado negativo. Três dias depois, repetiu-se o procedimento e novamente não foi encontrado nenhum vestígio do ácaro.

Uma última dose de Selamectina foi administrada após 60 dias do início do tratamento, e foi constatada a ausência dos parasitas e a cura clínica, com obtenção de novos raspados negativos. As lesões de pele não recidivaram. O animal passou por orquiectomia, foi adotado e, de acordo com a tutora, sem nenhum histórico de lesão tegumentar característica de sarna notoédrica.



Figura 1 – Felino doméstico errante com lesões cutâneas em pescoço e cabeça, diagnosticado com Sarna Notoédrica na cidade de São Paulo, SP.



Figura 2 – Felino doméstico errante com lesões cutâneas em pescoço e cabeça, diagnosticado com Sarna Notoédrica na cidade de São Paulo, SP.



Figura 3 - *Notoedres cati* proveniente de raspado de pele em lesões na cabeça de um felino doméstico errante com Sarna Notoédrica na cidade de São Paulo, SP. Figura capturada em microscópio óptico com aumento de 40x.

3 DISCUSSÃO

Baseado na morfologia, os ácaros encontrados no gato afetado foram identificados como *N. cati* (SOULSBY, 1982). Estes ácaros possuem similaridades ao *Sarcoptes scabiei*, mas são menores e mais circulares além de possuírem o ânus na região dorsal (KUTZER, 2000).

O animal acometido apresentava lesões abrangendo grande parte da superfície corporal. A alopecia e rarefação pilosa são sinais que frequentemente caracterizam a doença e apontam para o diagnóstico (FOIL, 2003). Além disso, a progressão da doença pode levar ao acometimento de todo corpo quando não tratada (SCOTT e t al., 2001).

Estudos revelam o uso da Selamectina, uma lactona macrocíclica, semissintética, lançada em meados do ano 2000, no mercado nacional e internacional, em apresentação tópica, em base glicol-éter-isopropanol, que possui como dose sugerida de 6mg/kg com 2 aplicações em intervalos de 15 a 30 dias. O tratamento descrito no felino errante demonstrou sucesso após 3 aplicações de Selamectina, baseado nos resultados negativos dos raspados cutâneos. Ainda que não exista indicação do fabricante para tratamento da sarna notoédrica, há relatos de eficácia e segurança em felinos escabioses com ela tratados. Na literatura nacional são escassos os relatos acerca do tratamento da escabiose felina, porém internacionalmente, Senthikumar et al. (2008) reportaram alta eficácia do uso de Ivermectina injetável, na dose de 0,2 mg/kg em gatos com sarna notoédrica, resultado condizente com o encontrado por Sivajothi et al. (2015).

HELLMAN et al. (2013) citam estudos prévios utilizando Ivermectina e outras Avermectinas (como selamectina), porém relatam que em muitos países da Europa nenhum produto é licenciado e específico. A partir disso, realizaram um estudo com 16 gatos portadores de sarna notoédrica, a fim de se averiguar a resposta do produto Advocate®/Advantage®³ (Imidacloprida 10%mg / Moxidectina 1%), o qual apresentou eficácia de 100% (HELLMAN, 2013).

4 CONCLUSÃO

O presente estudo reportou um caso de sarna notoédrica em um felino doméstico errante. Três aplicações de Selamectina tópica (Revolution®) com intervalo de 30 dias entre elas, gerou o desaparecimento total dos sinais clínicos, com resultados negativos nos raspados cutâneos. Sugere-se então, a eficácia da Selamectina contra ácaros do Gênero *Notoedres cati*, apesar da duração do tratamento.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a Gustavo Pereira pela revisão da tradução para o idioma inglês da parte escrita deste estudo.

REFERÊNCIAS

BRUM, L. C. et al. Principais dermatoses zoonóticas de cães e gatos. Revista Clínica Veterinária. Ano XII, n. 69, p.29-46, jul./ago. 2007.

CHAKRABARTI, A. (1986). Human notoedric scabies from contact with cats infected with *Notoedres cati*. Int J Dermatol 25:646–648.

LARSSON, C.; LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa Dermatologia Veterinária. 2a edicao. Interbook, 2019.

FOIL, C.S. (2003). An approach to feline alopecia. In: Foster AP, Foil CS (eds) BSAVA Manual of small animal dermatology, 2nd edn. BSAVA, Bloucestor.

FRASER, C. C.; MAYS, A. (Ed.) Manual Merck de veterinária: um manual de diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de doenças para o veterinário. 6ª edição. editora Rocca. São Paulo-SP. 1991.

HELLMANN, K.; PETRY, G.; CAPARI, B.; CVEJIC, D.; KRAMER, F. Treatment of Naturally Notoedres cati infested Cats with a Combination of Imidacloprid 10 % / Moxidectin 1% Spot-on (Advocate®/Advantage® Multi, Bayer). Parasitol Res (2013) 112:S57–S66 DOI 10.1007/s00436-013-3281-y

KUTZER, E. (2000). [Arthropode infestation in dog and cat.] In: ROMMEL, M.; ECKERT, J.; KUTZER, E.; KÖRTING, W.; SCHNIEDER, T. (eds.) Veterinärmedizinische Parasitologie. 5th edn., Parey, Berlin, pp 635–652

MONTEIRO, S. G. Parasitologia na medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2010. 31p.

OLIVEIRA, D. M. C.; DI STASI, L. C. Fármacos antiparasitários: Fármacos antihelmínticos. BARROS, C. M.; DI STASI, L. M. Farmacologia Veterinária. Barueri – SP. Editora Manole. 2012. pag. 476 – 490.

SCOTT, D.; MILLER, W.; GRIFFIN, C.M.; KIRK. (2001). Small animal dermatology. W.B. Saunders Co, Philadelphia

SENTHIL KUMAR, K.; SELVARAJ, P.; VAIRAMUTHU, S.; SRINIVASAN, S.R.; KATHIRESAN, D. (2008). Ivermectin therapy in the management of notoedric mange in cats. Tamilnadu J Vet Anim Sci 4(6):240–241

SIVAJOTHI, S. et al. Notoedres cati in cats and its management. J Parasit Dis (Apr-June 2015) 39(2):303–305

SLOSS, M.W.; ZAJAC, A.M.; KEMP, R.L. Parasitologia clínica veterinária. 6.ed. São Paulo: Manole, 1999. 198p.

SOULSBY, E.J.L. (1982). Helminths, arthropods and protozoa of domesticated animals, 7th edn. Bailliere Tindall, London, pp 482–486

Lista de abreviaturas

IM – Intramuscular

IV – Intravenoso

N. cati – *Notoedres cati*

SC – Subcutâneo

Produtos comerciais

¹ - Ferroject- B12 - Vilavet Saúde Animal, São José do Pinhais, PR., Brasil.

² – Revolution - Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda, São Paulo, SP., Brasil.

³ - Advocate®/Advantage® - Bayer, Leverkusen, Alemanha.